

---

## Um pouquinho das Halachot de Purim

---

### JEJUM DE ESTER

No dia 13 do mês de Adar, um dia antes de Purim, instituíram nossos sábios um jejum em lembrança do jejum que a rainha Ester decretou ao povo judeu na época, tendo como propósito despertá-los do entorpecimento e apatia que envolviam o povo, fazendo Teshuva e voltando as suas raízes, sua essência, sendo assim dignos da salvação de Hashem.

#### **Quem jejua?**

Homens (a partir dos 13 anos) e mulheres (a partir dos 12 anos) adultos.

#### **Quem não deve jejuar?**

O jejum de Ester é menos rigoroso do que todos os outros jejuns que temos durante o ano, portanto existem mais exceções no que diz respeito a quem precisa jejuar. Devemos enfatizar que pessoas que por alguns dos motivos citados abaixo não podem jejuar, **não devem de forma alguma tentar jejuar**, sendo que isso pode ser prejudicial a sua saúde e perigoso.

Quem não precisa jejuar:

- Mulheres grávidas e que estão amamentando.
- Doentes - tanto doentes que tem algum perigo (como diabéticos), quanto doentes que não há qualquer perigo eminente na doença, já

que não estão se sentindo bem, não precisam jejuar. Em caso de dúvida deve-se consultar o Rabino.

- Crianças até 12 anos para meninas e 13 anos para meninos – não devem jejuar. Também não precisamos educá-los a esse jejum até que sejam considerados adultos, nem mesmo a jejuar algumas horas.

Aqueles que não tem obrigação de jejuar, podem comer normalmente. Mesmo assim, bem faz quem puder diminuir um pouco de suas refeições, para se incluir com o público em seu jejum [obviamente, somente de forma que não seja prejudicial a sua saúde].

#### **Horários do jejum**

O jejum começa ao amanhecer e termina ao anoitecer - cheque os horários exatos no calendário judaico de cada cidade, ou com o Rabino.

#### **O termino do jejum**

Como o jejum termina ao anoitecer, quando já entrou o dia de Purim e já somos obrigados na *Mitsva* de ler a Meguila, existem algumas restrições quanto a quebra do jejum.

- Não se deve comer antes da leitura da Meguila. Porém, quem tem uma necessidade grande, por exemplo que está sofrendo por causa do jejum, pode comer um pouco (menos do que *Kabeitsa* – 57 gramas) antes da leitura da Meguila.
- É permitido beber antes da leitura da Meguila.
- Alguém que está fraco, e esperar a leitura da Meguila pode prejudicar a sua saúde, pode comer o quanto for necessário.
- Mulheres que pretendem escutar a Meguila mais tarde, e não logo no termino do jejum, podem comer.

[Preferivelmente não devem comer uma refeição com pão, assim como bolos ou biscoitos em quantidade maior de *Kabeitsa* (57gr.), a não ser em caso de necessidade maior].

#### ZECHER LEMACHATSIT HASHEKEL

Costuma-se dar uma Tsedaka especial nesse dia [13 de Adar, o jejum de Ester], para lembrar a coleta que era feita todo ano nessa época em prol da compra dos *Korbanot* públicos para o Beit Hamikdash.

#### **Quanto deve-se dar?**

Ashkenazim – 3 moedas de meio Shekel por pessoa. É bom dar o *Machatsit Hashekel* em moedas de meio Shekel (ou meio Real), porém caso não possua suficiente moedas de meio Shekel, poderá dar o valor total respectivo a sua família, mesmo em outras moedas [3 x 1/2 Shekel x número de pessoas na família].

Sefaradim – o equivalente ao valor de 9 gramas de Prata – esse ano (5780 - 2020) o valor será por volta de 23 Shekalim.

#### **Quem dá?**

Todos os adultos homens (13).

Mesmo que não há obrigação, muitos costumam dar também pelas mulheres.

Costuma-se também dar por cada um dos filhos menores, e mesmo mulheres grávidas costumam dar pelo bebê que está por vir. Todavia, quem tem dificuldade de dar tal quantia, pode dar (Sefaradim) o equivalente a 9 gr. de prata para si mesmo, e o quanto for possível pelos filhos menores.

#### **Quando se dá?**

Costuma-se dar o Machatsit HaShekel no Taanit Ester, tem quem costuma dar antes de Mincha, e tem quem costuma dar depois de Minhca.

Caso não foi possível dar então, pode-se dar depois, na seguinte ordem de preferência:

- Na noite de Purim.
- Na manhã de Purim, antes da leitura da Meguila.
- Caso não deu até então, deve se apressar para dar até o final do mês de Nissan. Quem não deu até então deverá dar mesmo depois do fim do mês de Nissan.

#### PURIM

*Os profetas com seu Beit Din instituíram e ordenaram a leitura da Meguila no tempo propício a isso, para lembrar a glória de Hashem, e a salvação que Ele salvou o povo judeu e esteve perto de nós quando pedimos e rezamos. Também o fizeram para engrandecer e enaltecer o Seu nome, e proclamar às gerações futuras a verdade da promessa Divina na Tora: "Que povo é tão grande como você Israel, que D'us está próximo a ele, em todos os seus pedidos". (Rambam)*

Nossos sábios instituíram 4 Mitsvot para esse dia especial, os 4 "M"s:

**Meguila; Matanot Laevyonim; Mishloach Manot; Mishte Vesimcha.**

#### MEGUILA

Devemos escutar a Meguila, que conta a história de purim duas vezes, uma de noite e uma de manhã.

### **Quem?**

Homens e mulheres adultos. Sendo assim, quando não for possível que o marido e a esposa escutem a Meguila ao mesmo tempo, devem se organizar de forma que os dois possam escutar a leitura da Meguila (por exemplo – organizar uma leitura especial para mulheres).

Deve-se também trazer a leitura da Meguila crianças que conseguem escutar a Meguila sem atrapalhar.

### **Onde?**

Preferivelmente, deve-se ler a Meguila na **sinagoga** com minyan (10 pessoas), e quanto mais pessoas – melhor, para divulgarmos o quanto mais o milagre de Purim.

Mesmo assim, quem costuma rezar de forma constante em uma sinagoga onde frequentam menos pessoas, não é obrigado a ir escutar a Meguila em outra sinagoga, mesmo que o público lá seja maior.

Caso não seja possível vir à sinagoga, deve-se, na medida do possível procurar ler a Meguila junto com 10 pessoas [caso necessário, mulheres também podem ser inclusas na conta de 10 pessoas, tomando cuidado com o recato devido].

O mesmo se aplica na leitura para mulheres, preferivelmente deve-se ler na presença de 10 mulheres, porém em ambos os casos, quando não é possível, pode-se ler a Meguila mesmo sozinho.

[No caso das mulheres, a restrição de ler sem minyan é menor, sendo assim menos crítico se tiverem que escutar sozinhas, por causa de alguma necessidade maior].

### **Como?**

Deve-se fazer um esforço especial em se concentrar na leitura da Meguila, uma vez que grande parte da Mitsva está na difusão, felicidade e agradecimento à Hashem ao milagre de Purim, nos conscientizando de como Ele está sempre agindo nas entrelinhas da história, protegendo e guiando o Seu povo.

Deve-se escutar a Meguila **inteira**, palavra por palavra. Por tanto, quem tem a possibilidade de acompanhar a leitura lendo de uma Meguila *Kshera* (escrita em pergaminho, de acordo com a *Halacha*) deve fazê-lo, lendo em silêncio (para não atrapalhar os outros) junto com *Baal Kore*.

Quem não tem uma Meguila *Kshera*, é muito recomendável que acompanhe a leitura de um livro comum, mas não deve ler com os lábios, a não ser que tenha receio que sem ler virá a perder palavras, nesse caso os **Ashkenazim** poderão ler mesmo de um livro.

**Sefaradim** não devem ler a Meguila sozinhos a não ser de uma *Meguila Kshera*.

### **Berachot – antes da leitura**

Antes da leitura da Meguila, o *Baal Kore* recitara 3 Berachot – Al Mikra Meguila, She'Assa Nissim La'Avoteinu e Shehecheyanu.

O público devera escutar as Berachot com atenção, respondendo Amen depois de cada uma das Berachot, e tenho em mente de se incluir com o *Baal Kore* para cumprir sua obrigação de ler a Meguila e as Berachot.

As Berachot valem mesmo para quem não respondeu Amen, contanto que teve em mente se incluir nas Berachot do *Baal Kore*.

Os **Ashkenazim** costumam ficar em pé enquanto o Baal Kore recita as Berachot. Quem tem dificuldade de ficar em pé, poderá se apoiar em algo,

e em caso de necessidade maior será permitido sentar durante as Berachot.

Com relação aos **Sefaradim**, divergem os costumes e cada um fará de acordo com o seu costume.

De qualquer forma, não se deve fazer diferente do costume local.

### ***E quem perdeu uma palavra da Meguila?***

Para cumprirmos a Mitsva, deveremos escutar a Meguila inteira, sem perder nem uma palavra. Quem perdeu alguma palavra não cumpriu a Mitsva, e deverá voltar a escutar a Meguila.

Por esse motivo, deve-se tomar um cuidado especial em acompanhar a Meguila de um livro, prestando atenção de não perder nenhuma palavra, e completando sozinho quando for necessário (vide em seguida).

Uma atenção especial também deve se ter quando o público costuma bater ao escutar o nome de Haman, de não perder nenhuma palavra ou letra antes ou depois, e se não foi possível escutar bem, completar sozinho o que faltou.

Quem tem dúvida se perdeu alguma palavra da leitura da Meguila, deverá consultar o rabino.

### ***Completar sozinho***

Mesmo quem não escutou algumas palavras da leitura do *Baal Kore* – até metade da Meguila – poderá completar sozinho, mesmo de um livro comum [Meguila não *Kshera*].

Contanto, uma vez que a Meguila tem que ser lida na ordem certa, deve-se completar a palavra antes que o *Baal Kore* passe para próxima palavra,

ou ler rápido do ponto onde perdeu até alcançar o *Baal Kore* e a partir de então voltar a escutar com atenção.

### ***E quem atrasou?***

O mesmo se aplica a quem chegou atrasado e perdeu algumas palavras do começo da Meguila – nesse caso, deverá recitar as *Berachot* da *Meguila* sozinho e ler, mesmo de um livro comum, até alcançar o *Baal Kore*.

Assim também quem perdeu algumas palavras no final da Meguila, poderá completar lendo sozinho. Caso termine de completar a leitura depois do *Baal Kore* ter recitado a *Beracha* depois da Meguila (*Harav et Riveinu*) - **Ashkenazim** não deverão recitar essa *Beracha* sozinhos. No caso dos **Sefaradim**, divergem o costume quanto à recitar essa *Beracha* sozinho, e cada um fará de acordo com a sua comunidade.

### ***Interrupções***

Não se deve falar desde do recitar das *Berachot* antes da leitura até o recitar das *Berachot* no final.

Contudo, enquanto o público bate no "Haman", é permitido estudar assuntos ligados diretamente a Meguila (como uma explicação ou tradução), tomando cuidado de não perder nenhuma palavra da leitura do *Baal Kore*.

### ***Depois da leitura***

Costuma-se recitar a *Beracha* "Harav et Riveinu" depois da leitura da Meguila. Não é necessário ficar em pé para essa *Beracha*, porém se o público costuma levantar, não se deve ser diferente, levantando também.

### **Recitar essa Beracha sem Minyan**

Ashkenazim – melhor que não recitem a *Beracha* depois da leitura [*Harav Et Riveinu*] sem *Minyan*.

Sefaradim – variam os costumes, e cada um deve consultar o rabino.

Depois da leitura da Meguila deve-se recitar o trecho "Shoshanat Yaakov", que consta nos *Sidurim*.

### **Leitura da manhã**

Em relação a leitura da manhã – não se deve comer antes de escutar a Meguila, mesmo quem já rezou Shacharit. Porém quem costuma normalmente tomar um café ou chá antes da Tefila, poderá fazê-lo antes da leitura da Meguila.

Mulheres que escutam a Meguila mais tarde, poderão comer antes da leitura da Meguila de dia, de acordo com a necessidade. Contudo, é correto que façam um lembrete para não que não venham a esquecer de escutar a leitura da Meguila depois [como pedir a alguém de lembra-la, ou colocar um alarme no celular etc.].

### **Beracha de Shehecheyanu na leitura da manhã**

Ashkenazim – costumam recitar a *Beracha de Shehecheyanu* novamente na leitura do dia. Quando se escuta a *Beracha de Shehecheyanu* de manhã antes da leitura da Meguila, é bom ter em mente também todas as outras *Mitsvot* do dia [Matanot Laevyonim; Mishloach Manot e Mishte Vesimcha].

Sefaradim – não costumam voltar a recitar essa *Beracha* na leitura da manhã. Um Sefaradi que escuta a *Beracha* de um Ashkenazi, o melhor a

fazer será ter em mente de se incluir na *Beracha*, mas **não** responder Amen.

Tudo isso é válido também para a leitura das mulheres [sendo que em uma leitura de *Ashkenaziot*, é bom que se lembre antes de recitar o *Shehecheyanu* de ter em mente incluir na *Beracha* também as outras *Mitsvot* do dia].

### **LEITURA PARA MULHERES**

É muito comum realizar uma leitura especial para mulheres, já que muitas vezes elas não tem a possibilidade de vir escutar a Meguila na sinagoga. Vale a pena ressaltar alguns pontos importantes, relevantes a leitura para mulheres.

### **Onde?**

É bom juntar 10 mulheres para escutarem a leitura da Meguila juntas, aumentando assim a divulgação do milagre. Porém caso não for possível pode-se ler mesmo para uma mulher só.

### **Berachot antes da leitura da Meguila**

Assim como na sinagoga, em uma leitura para mulheres também se recita 3 *Berachot* antes da leitura da Meguila.

Caso o *Baal Kore* ainda **não** cumpriu a sua própria obrigação de ler a Meguila, devera ele recitar as 3 *Berachot* incluindo nelas todas as ouvintes, que devem ter em mente de cumprir a *Mitsva* e a obrigação de recitar as *Berachot* com o *Baal Kore*, como citado acima.

Caso o *Baal Kore* já tenha escutado (ou lido) a Meguila, e não se encontra nenhum outro homem que ainda não escutou a Meguila, que possa fazer as *Berachot* por todos os outros presentes, teremos uma diferença em

relação a primeira *Beracha* – "*Al mikra Meguila*" – entre *Sefaradiot* e *Ashkenaziot*.

*Sefaradiot* – recitarão a *Beracha* normalmente – "*Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu Al Mikra Meguila*".

*Ashkenaziot* – a *Beracha* será um pouco diferente "*Asher Kideshanu Bemitsvotav Vetsivanu Lishmoa Mikra Meguila*".

Também divergem os costumes em relação a **quem** deve recitar a *Beracha*:

*Ashkenaziot* – preferivelmente é melhor que uma mulher recite as *Berachot* por todas, enquanto as outras prestam atenção e tem em mente de se isentar com essa *Beracha*. Mesmo assim, tem quem costume que cada uma recite a *Beracha* sozinha.

*Sefaradiot* – tem quem costume que em todo caso o *Baal Kore* recita as *Berachot* por todos, e tem quem costuma que uma mulher recita por todas as outras.

De qualquer forma, caso se encontrem mulheres *Ashkenaziot* e *Sefaradiot* juntas, é melhor que cada uma recite as *Berachot* sozinha, de acordo com o seu costume.

### ***Beracha* depois da *Meguila***

*Ashkenaziot* – não devem recitar a *Beracha* depois da *meguila* – "*Harav Et Riveinu*" – sem *minyán* (10 homens).

*Sefaradiot* – divergem os costumes, e cada uma deverá consultar o seu rabino.

## **MATANOT LAEYONIM**

Outra *Mitsva* que instituíram nossos sábios no dia de Purim é de dar aos pobres *Matanot Laevyonim*.

Sendo que o intuito dessa *Mitsva* é ter certeza que todos os membros do povo Judeu tenham possibilidade de fazer a refeição e se alegrar em Purim, já escrevem nossos sábios que é melhor dar mais dinheiro aos pobres, mesmo as custas de fazer um *Mishloach Manot* menor, ou diminuir na refeição festiva.

### ***Quem?***

Como todas as *Mitsvot* do dia, aqui também são obrigados homens e mulheres. Portanto, é correto que o marido avise sua esposa e filhas maiores de 12 anos (quando sustentadas pelo pai), que está dando *Matanot Laevyonim* por elas, e também avisar a pessoa que recebe, que essa doação é também de sua esposa ou filha – uma vez que a princípio a pessoa que recebe deve saber de quem recebeu.

Também é bom acostumar os filhos menores, que já chegaram na idade de serem educados as *Mitsvot*, a dar também, dando a eles dinheiro para que cumpram a *Mitsva*.

Mesmo uma pessoa necessitada deve dar *Matanot Laevyonim*. Quem tem grande dificuldade deve consultar o rabino.

### ***Quanto?***

Deve-se dar doações para **duas** pessoas pobres [ou para alguém que vai distribuir para pelo menos 2 pobres].

Sobre o valor de cada doação, mesmo quem deu uma moeda pequena já cumpre a *Mitsva*. Porém muitos *Poskim* são de opinião que como hoje em dia uma doação mínima não é suficiente para alegrar a quem recebe, deve-se dar para cada um dos *Evyonim* o valor mínimo de uma refeição [10 – 20 Shekel], e como se diz: quanto mais melhor.

Tudo o que for adicionado a quantia mínima de *Matanot Laevyonim*, pode ser dado do dinheiro de *Maasrot*.

### Para quem?

A definição de *Evyon* (necessitado) para essa *Mitsva* é todo aquele que não está organizado ou não tem meios para sustentar a si e a sua família por um ano.

Ainda assim, diferente do ano todo, em Purim não se verifica se a pessoa pedindo é realmente necessitada, e se dá a qualquer pessoa que pede *Matanot Laevyonim*.

Preferivelmente, deve-se dar à um *Evyon* que para ele também é *Purim* no mesmo dia do doador, portanto – quem faz *Purim* no dia 14 de *Adar*, deve de preferência doar o *Matanot Laevyonim* para alguém que também faz *Purim* nesse dia, e quem faz *Purim* no dia 15 de *Adar* (como em *Yerushalaim*), deve procurar dar a alguém que também faz o seu *Purim* nessa data.

É correto dar *Matanot Laevyonim* à estudiosos da Tora, que mantem a chama da Tora viva no povo judeu.

### Quando?

Fora a leitura da Meguila, todas as *Mitsvot* de Purim devem ser cumpridas durante o dia, e não a noite. Portanto, deve-se dar o *Matanot Laevyonim* somente no dia de Purim, preferivelmente depois da leitura da Meguila de

manhã, para que a *Beracha* de *Shehecheyanu* seja sobre essa *Mitsva* também.

Ainda assim, caso apareça uma oportunidade deveremos dar *Matanot Laevyonim* imediatamente (mesmo antes da leitura da Meguila de manhã), sem deixar a *Mitsva* "escapar" de nossas mãos. O mesmo é válido para a *Mitsva* de *Mishloach Manot*.

É possível também "guardar" o dinheiro antes de Purim com o pobre ou o responsável de distribuir, com a condição que o dinheiro passe a ser propriedade do pobre somente no dia de Purim.

### Como?

Uma vez que o intuito dessa *Mitsva* é proporcionar que mesmo os menos afortunados possam sentir a alegria de *Purim*, a princípio deve ser possível à quem recebe usar o dinheiro no dia de *Purim*. Seguindo esse raciocínio:

É permitido dar *Matanot Laevyonim* em **dinheiro** ou em um **cheque** que pode ser usado por quem recebe no dia de *Purim*.

A opção de **transferência bancaria**, ou **cartão de credito**, em um caso que o dinheiro não estará disponível à quem deve recebe-lo em Purim, será permitido somente em caso de necessidade maior, ou caso não seja possível dar *Matanot Laevyonim* de outra forma.

Mesmo assim, nesse caso deve-se fazer um esforço de dar a vista pelo menos uma quantia mínima para alguém que necessita, e o resto da doação poderá ser feita das formas citadas.

Quem pediu ao seu colega que doe por ele, responsabilizando-se de pagar depois, também cumpriu a *Mitsva*.

Quem esqueceu de dar Matanot Laevyonim, pode até o final do dia dar para qualquer outra pessoa, para que esse adquira o dinheiro em mérito do pobre, e entregue o dinheiro a ele depois de Purim.

## MISHLOACH MANOT

Nessa *Mitsva* especial, tiveram nossos sábios a intenção de aumentar a amizade e a união no povo de Israel. Para tal, instituíram que no dia de Purim deve-se mandar uns aos outros porções de comida e bebida, para aumentar a amizade e o amor.

### **Quem?**

Como já dissemos, em todas as Mitsvot do dia homens e mulheres são obrigados da mesma forma, e deve-se educar as crianças também.

### **Quando?**

O Mishloach Manot só recebe esse nome ao ser mandado no próprio dia de Purim, e não na noite de Purim ou no dia seguinte. É possível comprar uma sesta antes de Purim e mandar entregá-la no dia de Purim, embora seja melhor dar a ordem de enviá-la no próprio dia de Purim.

### **Para quem?**

Homens devem mandar para homens e mulheres para mulheres.

Mesmo assim, marido e sua esposa podem mandar um Mishloach Manot em conjunto (nesse caso, farão bem de mandar um Mishloach Manot maior, que seja notável ser de um casal ou família).

Fora essa restrição, pode-se dar o Mishloach Manot para qualquer pessoa. Aliás, é muito recomendável que cada um prepare também algo para o seu

conjugue e/ou crianças, aumentando assim o amor e a amizade dentro de casa.

Entregar Mishloach Manot a pessoas de idade, famílias novas, pessoas que vivem sozinhas ou são pouco populares traz uma alegria muito grande, assim como é bom também mandar justo àquelas pessoas que nem sempre nos damos bem, para fazer as pazes.

### **Enlutados**

Mesmo quem está, D'us nos livre, de luto por um ente querido (12 meses por pai ou mãe, ou 30 dias por outros parentes próximos) deve mandar *Mishloach Manot* em *Purim*, mas não deve mandar algo que traga alegria demasiada à quem recebe.

Em relação a receber – a princípio não se deve mandar Mishloach Manot para alguém que está de luto. Ainda assim, um enlutado que recebe um Mishloach Manot pode aceita-lo, e não é necessário devolve-lo.

É permitido mandar Mishloach Manot para uma mulher na qual seu marido está enlutado, ou um homem que sua esposa está de luto.

### **O que?**

Deve-se mandar duas porções de alimento respeitáveis a pelo menos uma pessoa, e quanto mais [pessoas] melhor.

Costuma-se mandar alimentos com duas *berachot* diferente [por exemplo, um vinho – *hagufen* e um bolo – *mezonot*]. Tem um valor maior em mandar alimentos que possam ser usados na refeição festiva de Purim [como pão, vinho, carne etc.], mas pode-se mandar doces ou qualquer tipo de alimento.



Alimentos crus, que precisam ainda serem cozidos ou assados para serem comestíveis, não devem ser mandados como *Mishloach Manot*.

Bebidas também são consideradas alimentos, excluindo água ou água com gaz.

Já que o intuito é aumentar o carinho e a apreciação, devemos preparar *Mishlochei Manot* bonitos e respeitosos, para que sejam apreciados, e tragam um sentimento de importância para quem recebe.

Mesmo assim, não é necessário exagerar no *Mishloach Manot*, lembrando sempre dos valores mais importantes, como doar aos pobres e educar as crianças.

### ***A entrega***

Parte imprescindível da *Mitsva* é a alegria de quem recebe o *Mishloach Manot*.

Portanto, caso não foi possível entregar à pessoa desejada em mãos, deve-se tomar as providências necessárias para de que a pessoa fique ciente que recebeu o *Mishloach Manot*, e saiba também quem mandou, mesmo quando o *Mishloach Manot* foi recebido por algum membro da família.

Caso quem deveria receber não se encontre em casa (e não voltará até o final de *Purim*), não será possível cumprir a *Mitsva* deixando em frente a porta ou na portaria, sendo necessário mandar pelo menos mais um *Mishloach Manot* para alguém que poderá recebe-lo em *Purim*.

Em um *Mishloach Manot* coletivo, deve-se tomar o cuidado de anotar o nome dos participantes, ou informa-los à quem recebe de outra forma, para que esse saiba de quem (especificamente) está recebendo o *Mishloach*, e assim aumente a amizade e o amor entre eles.

### ***Como?***

Pode se entregar o *Mishloach Manot* sozinho.

Mesmo assim, tem quem opine ser correto enviar o *Mishloach Manot* justo através de um terceiro, que servirá como mensageiro. Nesse caso, é bom mandar pelo menos um *Mishloach Manot* através de um adulto (meninos maiores de 13 e meninas maiores de 12 anos). Caso se mande com uma criança, deve-se verificar que o *Mishloach Manot* foi entregue.

Fora o primeiro *Mishloach Manot*, com certeza é melhor mandar todos os outros com as crianças, fazendo com que elas participem e aprendam, mesmo as custas da embalagem amassar um pouquinho...

### **MISHTÉ VESIMCHA**

O ápice da alegria de *Purim* se dá na refeição festiva que fazemos. Nela devemos nos alegrar devido a salvação que *Hashem* fez ao povo judeu, e principalmente por fazermos parte desse povo tão especial, *Am Israel*, que está sempre ligado e conectado a *Hashem*.

Cada um deve aumentar na alegria de acordo com a sua possibilidade, com amigos, parentes e uma refeição farta.

Preferivelmente deve-se comer pão [fazer *Netilat Yadaim*, *Hamotsi* e *Bircat Hamazon* no final da refeição]. Também é bom comer carne.

### ***Quem?***

Homens e Mulheres, crianças e adultos e todo o Povo Judeu.

Enlutados – também devem fazer a *Seuda* de *Purim*. Porém como são vários os detalhes da *Halacha*, variando de uma situação à outra, devem

consultar o rabino para saber qual a forma mais correta de cumprir essa *Mitsva*.

### **Quando?**

A *Mitsva* de fazer uma refeição festiva e alegre é durante o **dia** de *Purim*. Mesmo assim, de noite também é correto fazer uma refeição mais farta e se alegrar com o milagre de *Purim*.

A refeição do dia pode ser feita durante o dia todo. Quem faz a *Seuda* de tarde, deverá rezar *Mincha* antes de começar o banquete.

A princípio, a festa deve ser feita na sua maior parte durante o dia de *Purim*, para tanto costuma-se rezar *Mincha* cedo, para poder começar o banquete de *Purim* cedo.

Costuma-se também estudar um pouquinho de *Tora* antes da refeição, já que comemoramos a nossa ligação com *Hashem*, e assim a *Tora* nos protegerá de qualquer erro durante a alegria de *Purim*.

### **Bircat Háamazon**

Depois da refeição se recita o *Bircat Hamazon*, lembrando de recitar também o trecho de *Al Hanissim*, que é adicionado especialmente em *Purim*.

Mesmo quem terminou a refeição somente após o anoitecer, já que começou durante o dia deve recitar o *Al Hanissim*.

Quem esqueceu *Al Hanissim*, não precisa voltar a fazer o *Bircat Hamazon*.



Compilado por Asher Waitzberg

Revisão – Rabino Yaacov Zilberman, Rabino Eliahu Bortman

Fontes – *Mishna Berura*; *Hearot Dirshu*; *Mitsvotcha Emuna – Hilchot Purim*  
– *Harav Mordechai Hass Shelit"á*; *Piskei Teshuvot*; *Meguilat Ester Beit Hashem*, Rabino Ariel Wajnryt.

Comentários, críticas ou perguntas: [ushiahu@gmail.com](mailto:ushiahu@gmail.com)